

diretor de curso	<i>Professora Doutora Esperança do Rosário Jales Ribeiro</i>
regime de funcionamento	<i>diurno</i>
grau/diploma	<i>licenciado</i>
departamento	<i>Psicologia e Ciências da Educação</i>
unidade orgânica	<i>Escola Superior de Educação de Viseu</i>

ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	obrigatórios	opcionais
Ciências da Educação (CE)	97,5	16
Ciências Sociais e do Comportamento (CSC)	46	2
Trabalho Social e Orientação (TSO)	6,5	8
Artes (A)	5	-
Educação Física (EF)	6	-
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	5	2
Saúde (S)	6	4
Direito (D)	-	4
Língua e Literatura (LL)	-	8
SUBTOTAL	172	8
TOTAL		180

PLANO DE ESTUDOS

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
			<i>anual, semestral, trimestral</i>	<i>número total de horas de trabalho</i>	<i>horas totais (T, TP, P/L, TC, seminário, estágio, OT, outra)</i>		<i>assinalar quando unidade curricular for optativa</i>
<i>Fundamentos da Educação Social</i>	<i>1º/1º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>189</i>	<i>45T + 45TP</i>	<i>7</i>	
<i>Sociologia e Políticas da Educação</i>	<i>1º/1º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>45T + 45TP</i>	<i>6</i>	
<i>Psicologia da Criança e do Jovem</i>	<i>1º/1º</i>	<i>CSC</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>35T + 40TP</i>	<i>6</i>	
<i>Educação Intercultural e Cidadania</i>	<i>1º/1º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>135</i>	<i>30T + 30TP</i>	<i>5</i>	
<i>Metodologia da Investigação Social I</i>	<i>1º/1º</i>	<i>CSC</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>30T + 30PL</i>	<i>6</i>	
<i>Pedagogia Social</i>	<i>1º/2º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>189</i>	<i>45T + 45TP</i>	<i>7</i>	
<i>Psicologia do Adulto e do Idoso</i>	<i>1º/2º</i>	<i>CSC</i>	<i>Semestral</i>	<i>135</i>	<i>30T + 30TP</i>	<i>5</i>	
<i>Educação Especial e Inclusiva</i>	<i>1º/2º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>35T + 40TP</i>	<i>6</i>	
<i>Educação e Formação de Adultos</i>	<i>1º/2º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>35T + 40TP</i>	<i>6</i>	
<i>Metodologia da Investigação Social II</i>	<i>1º/2º</i>	<i>CSC</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>30T + 30PL</i>	<i>6</i>	
<i>Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos</i>	<i>2º/1º</i>	<i>A</i>	<i>Semestral</i>	<i>135</i>	<i>30TP + 30S</i>	<i>5</i>	
<i>Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo</i>	<i>2º/1º</i>	<i>CSC</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>50TP + 25PL</i>	<i>6</i>	
<i>Psicossociologia das Organizações Socioeducativas</i>	<i>2º/1º</i>	<i>CSC</i>	<i>Semestral</i>	<i>162</i>	<i>35T + 40TP</i>	<i>6</i>	
<i>Família e Redes Sociais de Apoio</i>	<i>2º/1º</i>	<i>CSC</i>	<i>Semestral</i>	<i>135</i>	<i>30T + 30TP</i>	<i>5</i>	
<i>Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos</i>	<i>2º/1º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>216</i>	<i>30T + 30TP + 30S</i>	<i>8</i>	
<i>Educação e Desenvolvimento</i>	<i>2º/2º</i>	<i>CE</i>	<i>Semestral</i>	<i>135</i>	<i>30T + 30TP</i>	<i>5</i>	

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
<i>Comunitário</i>							
<i>Atividade Física, Lazer e Bem-estar</i>	2º/2º	EF	Semestral	162	50TP + 25PL	6	
<i>Intervenção Socioeducativa com Pessoas Idosas</i>	2º/2º	TSO, CE	Semestral	135	40TP + 20PL	5	
<i>Grupos de Risco e Intervenção para a Inserção Social</i>	2º/2º	CSC	Semestral	162	35T + 40TP	6	
<i>Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio</i>	2º/2º	CE	Semestral	216	30TP + 60S	8	
<i>Seminário de Comunicação Educacional</i>	3º/1º	TUC	Semestral	135	21S + 24PL	5	
<i>Intervenção Socioeducativa com Crianças e Jovens</i>	3º/1º	CE	Semestral	135	21T + 24PL	5	
<i>Opção I - Intervenção Socioeducativa na Demência</i>	3º/1º	PSI	Semestral	108	30TP	4	OPTATIVA
<i>Opção I - Intervenção Socioeducativa na Demência</i>	3º/1º	PSI	Semestral	108	30TP	4	OPTATIVA
<i>Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo</i>	3º/2º	TSO	Semestral	108	15T + 15TP	4	
<i>Educação para a Saúde e Ambiente</i>	3º/2º	S	Semestral	162	30T + 30PL	6	
<i>Opção II - Trabalho Socioeducativo em Comportamentos Aditivos</i>	3º/2º	TSO, CE	Semestral	108	30TP	4	OPTATIVA
<i>Opção II - Inclusão e Literacia Digital</i>	3º/2º	TIC, CE	Semestral	108	30TP	4	OPTATIVA
<i>Estágio</i>	3º/1º e 2º	CE	Anual	864	510 OT	32	

preencher o quadro as vezes necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do ciclo de estudos

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA	<p>Considera-se essencial a este propósito o intercâmbio dos docentes do curso com pares de outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais no âmbito do desenvolvimento de projetos de I&D, incentivados/apoiados nomeadamente pelo Centro de Estudos em Investigação e Educação (CI&DEI) do IPV, bem como pelo financiamento de Instituições da comunidade (e.g. Caixa Geral de Depósitos). Inclui-se ainda a colaboração dos docentes em serviços de consultoria e apoio técnico-científico à comunidade envolvente, no âmbito do Ciclo de Estudos (CE), bem como a colaboração de profissionais dos contextos em atividades letivas (e.g. diplomados do CE), intercâmbio/formativo (caso da formação contínua dos docentes através da participação em Congressos/Cursos de Formação) ou ainda o acolhimento de pares em programas de intercâmbio internacional.</p>
LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO	<p>No relatório de curso relativo a 2018/2019 foi evidenciada a existência de sessenta e sete protocolos para efeitos de acolhimento dos alunos no estágio curricular de Educação Social (que tem a duração de um ano letivo). Apresentamos exemplos dos contextos de acolhimento de estágio relativos ao ano 2019/2020, onde se contou com o apoio de quarenta cooperantes e que envolveram, por sua vez, respostas orientadas para i) o apoio à pessoa idosa (e.g. Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Respostas Sociais; Associação de Solidariedade Social de Farminhão, Lar Viscondessa de S. Caetano, Residência Rainha D. Leonor, Residência Lar Viso Norte, Associação de Solidariedade Social de Farminhão Fundação Mariana Seixas); ii) serviços de ação socioeducativa comunitária e ação social (e.g. Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Intervenção Social, Juntas de freguesia de Viseu, Ranhados, Fragosela, União de Freguesias de Fail e Vila Chã de Sá, Rio de Loba); iii) terceiro sector - organizações da sociedade civil de interesse público (e.g. Cáritas Diocesana de Viseu, Associação Social Cultural Espiritualista, Obras Sociais - Viseu, Centro Social Paroquial de Rio de Loba, Associação Viseu Jovem, EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza, Liga dos Combatentes, Núcleo de Viseu); iv) serviços de promoção e proteção à infância e juventude (e.g. Associação Viseense Santa Teresinha, Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Intervenção Social, Núcleo de Respostas Sociais e Núcleo de Infância e Juventude), v) serviços orientados para pessoa com incapacidade/deficiência (e.g. Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estêvão, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Instituto Vítor Fontes, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão ESEV); vi) serviços socioeducativos relativos a contexto escolar ou afim (e.g., Agrupamento de Escolas Viseu Sul (Sala ENA), Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Escola Básica do Viso, Centro Educativo Mestre Arnaldo Malho, Escola Secundária Emídio Navarro, Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa); vii) serviços de (re)inserção social (e.g. Estabelecimento Prisional de Viseu).</p>

TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO ENVOLVENDO ESTUDANTES

É corrente o desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos alunos no âmbito das Unidades Curriculares (UC) do curso. Destaca-se especificamente o caso das unidades curriculares (uc) de Metodologia de Investigação Social I e II onde os estudantes elaboram, individualmente, um artigo de revisão, outro de divulgação e um poster, com uma ponderação de 50% da nota final (de acordo com as normas da APA) de onde são selecionados dois a três melhores para efeitos de submissão a Congressos de natureza (inter)nacional. Em 2019-2020, foram submetidos a avaliação 54 artigos de revisão e 60 artigos de divulgação (e respetivo poster). Foram selecionados 3 para submissão externa (congresso nacional), que foram aceites para comunicação oral a realizar-se no próximo dia 10 de dezembro de 2020.

CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
<i>nome do docente</i>	<i>professor coordenador com agregação, professor coordenador, professor adjunto, professor convidado, assistente convidado, equiparado a assistente</i>	<i>doutor, mestre ou licenciado</i>	<i>área científica/ano</i>	<i>área/data</i>	<i>horas</i>
Anabela Morais	Professora Coordenadora	Doutoramento	Biologia/2005		60
Ana Berta Alves	Professora Adjunta Convidada (91,7%)	Mestrado	Intervenção Psicossocial Com Crianças e Jovens Em Risco/2015	Provas de Especialista Educação e Trabalho Social (Decreto-Lei n. 206/2009 de 31 de Agosto)/2018	329
Ana Paula Cardoso	Professora Coordenadora com agregação	Doutoramento	Ciências da Educação/2001	Provas de Agregação em Ciências da Educação/2010	210
Carlos Vasconcelos	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto/2019		90
Cátia Magalhães	Professora Adjunta	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/ 2013	Pós-doutoramento em Educação para a Saúde-área de Ciências da Educação/2019	279
Cidália Neves	Assistente Convidada	Doutoramento	Ciências Empresariais/2018		45
Cristina Azevedo Gomes	Professora Coordenadora	Doutoramento	Engenharia Informática/2001		166
Dulce Melão	Professora Adjunta	Doutoramento	Educação/2016		38
Emília da Conceição Martins	Professora Coordenadora	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/ 2007		231
Esperança Jales Ribeiro	Professora Coordenadora com agregação	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/ 2001	Provas de Agregação em Educação/2016	202
Francisco Mendes	Professor Coordenador	Doutoramento	Pedagogia do Desporto/1996		105
Francisco Gonçalves	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Ciências da Atividade Física e Humana/2010		30
Henrique Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação/2012		155
Inês Bessa de Oliveira	Assistente Convidada	Mestrado	Desenho/2018		50
Isabel Maria de Aires de Matos	Professora Coordenadora	Doutoramento	Linguística e Didática/1998		60
Jorge Adolfo Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia 14/06/1996	Especialista (Decreto-Lei n. 206/2009 de 31 de Agosto)/2019	40
José Sargento	Professor Adjunto Convidado (91,7%)	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/ 2013		321

Leandra Cordeiro	Assistente Convidada	Mestrado	Psicologia/2007	60
Lia Araújo	Professora Adjunta	Doutoramento	Ciências Biomédica - Saúde/2015	175
Luís Sousa	Professor Adjunto	Doutoramento	Sociologia/2012	75
Maria Cristina Aguiar	Professora Adjunta	Doutoramento	Estudos da Criança - Educação Musical/2005	50
Maria Emília Vergueiro	Assistente Convidada	Mestrado	Psicologia/2009	120
Maria João Amante	Professora Coordenadora	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/2007	220
Maria Paula Carvalho	Professora Coordenadora	Doutoramento	Ciências da Educação/1997	60
Maria Figueiredo	Professora Adjunta	Doutoramento	Educação/2013	9
Mariana Veloso	Assistente convidada	Mestrado	Animação Artística/2014	50
Paula Xavier	Professora Adjunta	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/2019	275
Rosina Inês Fernandes	Professora Adjunta	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/2013	333
Sara Maria Alexandre Felizardo	Professora Adjunta	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/2013	183
Susana Fonseca	Professora Adjunta	Doutoramento	Ciências Sociais e do Comportamento/2014	236

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
número total de docentes	23	30	30
número total de docentes ETI	21.5	28.6	27.2
número de docentes em tempo integral	18	25	22
número de docentes doutorados em tempo integral	17	25	22
número de docentes professores de carreira	17	25	22
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	18	25	22
número total de docentes doutorados ETI	17	25	25
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI	0	2	2
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	4	2	1
número total de estudantes	182	192	203

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
percentagem de docentes em tempo integral	78.3	83.3	73.7
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	73.9	83.3	73.3
percentagem de docentes professores de carreira	73.9	83.3	73.3
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	78.3	83.3	73.3
percentagem de docentes com grau de doutor	73.9	83.3	83.3
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0	6.7	6.7
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	17.4	6.7	3,3
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	2.8	4.2	4
rácio estudantes/docentes ETI	8.5	6.7	7.5

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
índice de envelhecimento do corpo docente	< 30 anos	0	2.6	0	2.8	0	1.3
	≥ 30 e < 40 anos	5		5		9	
	≥ 40 e < 50 anos	9		8		9	
	≥ 50 e < 60 anos	11		11		7	
	≥ 60 anos	2		3		5	

ESTUDANTES

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por ano curricular	1º ano	84	46	68	35	75	37
	2º ano	51	28	72	38	59	29
	3º ano	47	26	52	27	69	34
	4º ano						

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por género	feminino	169	93	183	95	194	96
	masculino	13	7	9	5	9	4

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por idade	< 20 anos	3	2	20	10	16	8
	≥ 20 e < 24 anos	128	70	136	71	144	71
	≥ 24 e < 28 anos	29	16	14	7	15	7
	≥ 28 anos	22	12	22	11	28	14

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE OS ESTUDANTES*

São apoiados os processos de ensino-aprendizagem e inclusão de alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem/NEE, com o apoio do GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão) que proporciona serviços especializados a jovens da ESEV com necessidades educativas específicas e desenvolve projetos/programas de intervenção no domínio da inclusão. Este gabinete surgiu das dinâmicas do próprio CE tendo iniciado o seu funcionamento em 2019/2020. Foram acompanhados no ano letivo 2019/2020 quatro alunos do curso de Educação Social com necessidades educativas específicas (perturbações de linguagem e visuais).

PROCURA

	2017/2018*	2018/2019*	2019/2020*
número de vagas	59	59	59
número de candidatos	45	46	192**
número de colocados	72	71	68
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	54	57	54
nota mínima de entrada (CNA)	104,8	102	125,7
nota média de entrada (CNA)	110,2	109,13	107

* substituir pelo ano letivo correspondente no formato 20__/20__ ** Este número, neste ano, diz respeito ao n.º geral de candidatos nas diferentes opções e fases de acesso.

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA AUMENTAR A PROCURA

Devido à pandemia COVID-19, que abrangeu o segundo semestre deste ano letivo, os Dias Abertos foram cancelados. No entanto, parece-nos que isso não interferiu com a procura, que se verificou elevada no ano letivo seguinte.

SUCESO ACADÉMICO

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
número de diplomados	45	49	62
diplomados em n anos**	43	49	59
diplomados em n+1 anos	2	0	2
diplomados em n+2 anos	0	0	1
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

** número de graduados que concluíram nos n anos do ciclo de estudos

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	1554		1665		1636	
	estudantes inscritos	1701	0.914	1807	0.921	1821	0.898
	estudantes avaliados	1689	0.920	1785	0.933	1750	0.935

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados	estudantes avaliados	1670	53.87	1771	49.19	1750	24.65
	estudantes não avaliados	31		36		71	

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação ≤ 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação ≤ 30,00%	0	0	0	0	0	0
	unidades curriculares	0		0		0	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO INSUCESSO

Não havendo uc, neste ano letivo, com taxas de reprovação superiores a 30% importa ainda assim considerar aquelas que têm vindo a evidenciar número mais elevado de reprovações (número esse que tem vindo a diminuir em função de estratégias de combate ao insucesso que foram implementadas) e que a seguir são identificadas. Os resultados neste domínio incidem, geralmente, em duas uc de Metodologias de Investigação, fundamentadas nos respetivos Relatórios com base nas dificuldades em termos de falta de preparação anterior (relembremos que a maioria provém da área de humanidades do secundário, sendo que a área de científicos se constitui como um bom preditor do desempenho em investigação) e de algumas competências básicas para as aprendizagens em questão (aliás são estas UC que se aproximam dos valores médios das classificações de acesso dos alunos, que em 2019/20 foi de 10,7. Salienta-se, ainda o número elevado de alunos/turma (43 em média), numa sala com menos de 30 computadores e a necessitar de trabalho individual dos alunos. Algumas ações de melhoria a propor, embora já iniciadas, incluem o incentivo à utilização do tempo de trabalho autónomo e à adequada gestão do estudo. No entanto, são ainda em número reduzido os alunos que procuram apoio junto dos professores, no horário para o efeito, não obstante a disponibilidade dos docentes para atender os alunos em horários alternativos, desde que com marcação prévia. As uc estão também organizadas de modo a permitir que o aluno esteja focado ao longo do semestre, devido à avaliação efetuada aula a aula (na componente prática de Metodologia de Investigação Social I) e de 5 em 5 semanas na componente teórica de Metodologia de Investigação Social II, concomitantemente ao desenvolvimento de um trabalho prático do aluno (que vale 50% da avaliação final) permitindo-lhe, com esforço e dedicação, colmatar eventuais fragilidades ocorridas no momento das avaliações teóricas. Todavia, denota-se incumprimento das tarefas práticas e níveis de abstenção bastante elevados. As aulas decorrem num ambiente promotor de aprendizagem e enfatizando os diferentes tipos de saber. E, como se percebe dos resultados a natureza das uc tem um resultado menor do que a sua implementação, desde logo porque é conhecimento com o qual os alunos estão pouco familiarizados. As estratégias, salvo melhor opinião, terão de passar por motivar os alunos para frequentarem as aulas da uc. Com efeito, a maioria dos alunos que frequentou as aulas apresenta taxas de sucesso bastante razoáveis. Até este ano a avaliação foi distribuída por diversos momentos e diversificada nas suas solicitações de competências, designadamente mais declarativas ou mais operativas ou procedimentais. A emergência da Covid-19 determinou um conjunto de adaptações constantes do moodle já neste ano letivo que se traduziu na redução do número de momentos de avaliação, libertando o aluno da necessidade de estudo e acompanhamento permanente, procurando ser promotor de sucesso. Para além do cumprimento dos tempos horários, via online, verifiquei-se uma elevada disponibilidade dos docentes para atender todos os alunos que manifestaram interesse, dentro do horário de atendimento expressamente previsto. Neste ano letivo, registam-se melhorias no funcionamento das aulas práticas, tendo-se atribuído à subdivisão dos alunos em turnos (3 turnos nas aulas práticas e 2 turmas nas aulas teóricas), o que aconteceu pela primeira vez, porque foi previsto nos critérios de distribuição de serviço do CTC. Porque as uc envolvem prática intensiva assistida por computador, houve grande possibilidade de os docentes realizarem acompanhamento com caráter individualizado. Parece-nos importante manter no futuro.

ABANDONO ESCOLAR

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TOTAL	número de abandonos	13	7.14	15	7.81	28	13.79
	número de inscritos	182		192		203	
1º ANO	número de abandonos	8	9.52	11	16.18	26	34.67
	número de inscritos	84		68		75	
2º ANO	número de abandonos	2	3.92	3	4.17	0	0
	número de inscritos	51		72		59	
3º ANO	número de abandonos	3	6.38	1	1.96	2	2.90
	número de inscritos	47		51		69	
4º ANO	número de abandonos	----	----	----	----	----	----
	número de inscritos	----		----		----	

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
motivo apontado para o abandono	número de abandonos por mudança para um curso na mesma unidade orgânica	----	----	----	----	0	0
	número de abandonos por mudança para um curso noutra unidade orgânica do IPV	----	----	----	----	0	0
	número de abandonos por mudança para um curso de outra instituição de ensino superior	----	----	----	----	2	0.99
	número de abandonos por não identificação com o curso	----	----	----	----	4	1.97
	número de abandonos por fatores económicos	----	----	----	----	0	0
	número de abandonos por doença	----	----	----	----	0	0
	número de abandonos por Incompatibilidade com horários de trabalho	----	----	----	----	1	0.49
	número de abandonos por outro motivo	----	----	----	----	6	2.96
	número total de abandonos	----	----	----	----	13	6.4

* substituir pelo ano letivo correspondente no formato 20__/20__

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO ABANDONO

Relação de proximidade dos docentes, em particular da comissão de curso, com os estudantes.

INTERNACIONALIZAÇÃO

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
estudantes estrangeiros matriculados		5	2.7	5	2.6	11	5.4
estudantes em programas internacionais de mobilidade	recebidos	5	2.7	5	2.5	6	2.9
	enviados	1	0.6	0	0	0	0
docentes estrangeiros incluindo em mobilidade		1	4.4	2	6.7	0	0
docentes em programas internacionais de mobilidade	enviados	5	22.2	2	6.7	0	0
número total de estudantes		5		6		5	
número total de docentes		6		4		0	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA INCREMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

Destacam-se as dificuldades inerentes ao processo de mobilidade internacional em situação de pandemia, sobretudo com efeitos na internacionalização docente, tendo-se registado desistência de candidato que se tinha proposto a mobilidade internacional em missão de ensino.

EMPREGABILIDADE

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
% recém-diplomados do curso registados no IEFEP como desempregados**	13.9	8.8	9.5

** dados IIEFP

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	1	20	Sem dados	Sem dados	5	42
diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade diferente do do curso	4	80	Sem dados	Sem dados	7	58
diplomados que responderam ao questionário à satisfação	5	12.5	Sem dados	Sem dados	20	Sem dados
diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	40		Sem dados		Sem dados	

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	Sem dados					
entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	Sem dados		Sem dados		Sem dados	

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	Sem dados		Sem dados		Sem dados	

* substituir pelo ano letivo correspondente no formato 20__/20__

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
justificação principal para o grau de satisfação atribuído						
competências técnicas face às necessidades da organização	Sem dados		Sem dados		Sem dados	
conhecimentos face às necessidades da organização	Sem dados		Sem dados		Sem dados	
capacidade de integração no espírito e objetivos da organização	Sem dados		Sem dados		Sem dados	
outro	Sem dados		Sem dados		Sem dados	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA MELHORAR A EMPREGABILIDADE DO CURSO

Foi criado no ano letivo de 2018/2019 o Gabinete de Apoio à Empregabilidade do Diplomado de Educação Social (GAEDES), atualmente designado de Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS), que disponibiliza um serviço de proximidade no apoio à empregabilidade, através de uma intervenção individualizada, complementar e ajustada ao perfil formativo dos diplomados, em articulação com entidades empregadoras e instituições/iniciativas de apoio à empregabilidade e formação profissional. No GAPE-DIS estão previstas, entre outras, estratégias de melhoria das condições de empregabilidade do curso: divulgação do curso junto de entidades potencialmente empregadoras; aconselhamento aos (ex)alunos sobre possibilidades de emprego; apoio na procura ativa de emprego, potenciando a possibilidade de incremento de emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos; e monitorização do processo de transição dos estudantes para o mercado de trabalho após conclusão da licenciatura. Foram registados 80 pedidos de apoio neste âmbito no ano letivo de 2019/20.

SATISFAÇÃO

		2017/2018*		2018/2019*		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular	número de respostas ao questionário	312		150		246	
	soma de todos os estudantes inscritos em todas as unidades curriculares	1324	23.56	1728	8.68	1756	14.01
taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com o estágio, dissertação ou projeto	número de respostas ao questionário	0		0		0	
	soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto	0	0	0	0	0	0

taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com o curso	número de respostas ao questionário	5	3.68	Sem respostas	0	0	0
	soma de todos os estudantes inscritos no curso	136		193		199	

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
unidades curriculares			
natureza	4.02	4.08	4.2
implementação	4.17	4.2	4.27
autoavaliação	4.08	4.16	4.1

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
estágio, dissertação ou projeto			
natureza	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>
aspetos científico-pedagógicos e organizacionais	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>
avaliação e promoção do sucesso	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>
autoavaliação do estudante	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>
relações interpessoais	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
curso			
curso - percepção global	4.08	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>
ambiente	4	<i>Não há número mínimo de respostas</i>	<i>Não há número mínimo de respostas</i>

APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS DA SATISFAÇÃO

Regista-se preocupação com a reduzida participação dos alunos nos questionários de satisfação relativos às uc do curso, de um modo geral. Atendendo a que se tem insistido em estratégias para promoção da participação dos alunos, nomeadamente através da Comissão de Curso no contacto direto com os alunos, bem como pela sensibilização através dos docentes das diferentes uc, julgamos pertinente auscultar os alunos sobre as razões para a sua não participação. Pode-se antever o tempo de preenchimento elevado, se considerarmos o número anual/semestral de uc. A isto não serão alheias razões mais estruturais de participação cívica dos alunos, consubstanciada na participação cada vez mais diminuta num grande número de situações em que são chamados a pronunciar-se. A revisão dos questionários poderá ser um caminho, não devendo acontecer sem se fazer uma avaliação diagnóstica que envolva todos os participantes. Consideramos que deverá ser um dos focos de investimento, no curto prazo, da Comissão de Curso do CE.

MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	relatórios elaborados dentro do prazo	29	100	29	100	29	100
	número de unidades curriculares	29		29		29	
taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	relatórios validados dentro do prazo	29	100	29	100	29	100
	relatórios elaborados dentro do prazo	29		29		29	

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

Funcionamento das uc

Da análise dos docentes do curso ao funcionamento das uc que lecionam, com base na consulta dos respetivos relatórios (dossier pedagógico) destacam-se como mais-valias:

- a metodologia teórico-prática, através da junção de exposições teóricas com atividades de caráter ativo e interativo, nomeadamente análise, discussão de documentos e textos de reflexão, valorizando e promovendo a utilização de métodos pedagógicos centrados na aprendizagem, na reflexão crítica e na participação ativa do aluno;

- a presença e contacto com Técnicos Superiores de Educação Social, que participaram em aulas como convidados para partilhar a sua experiência profissional;
- o contacto com contextos de intervenção, que além de um conhecimento mais alargado e enriquecedor, permite aumentar a motivação e análise crítica dos alunos;
- a subdivisão dos alunos em turnos nas unidades que envolvem atividades de prática individualizada.

Na uc de estágio, deu-se continuidade ao modelo de supervisão de proximidade relativamente aos contextos, entendendo a comissão de curso que tal dinâmica favorece o sucesso educativo, aproxima colaborativamente as instituições protocoladas e constitui um ponto forte da análise SWOT. No âmbito do estágio (anual), e numa fase prévia ao seu efetivo começo nos contextos, têm sido promovidos cursos breves para os formandos (iniciados no ano letivo 2016-2017) e continuados até ao momento, de que é exemplo o curso relativo ao Programa Nacional "Eu e os outros". Esta formação, resulta de uma parceria, com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), no sentido de formar especificamente os alunos estagiários que trabalham com jovens para a implementação do referido programa, na área da prevenção dos comportamentos aditivos. Assim, o mesmo conta com a colaboração de formadores do SICAD, que também são responsáveis pela supervisão e a implementação do referido Programa nos contextos de estágio onde é realizado. Uma vez que o Programa "Eu e os Outros" se destina a uma população jovem, os estagiários que não estão em contextos com população desta fase etária, têm a oportunidade de frequentar oferta de formação paralela, em domínios essenciais ao estágio (ex.: Intervenção Socioeducativa com populações diversificadas).

Docentes outgoing

Estava prevista mobilidade docente em missão de ensino Erasmus de um professor do CE para a Universidade Miguel Hernandez de Elche (Espanha), dando continuidade aos intercâmbios do ano letivo 2018/2019 (em que cinco docentes saíram para as Universidades de Vigo e Instituto de Educação de Dublin, Irlanda) dando continuidade a um processo de melhoria de níveis de intercâmbio (fragilidade identificada no passado), contudo a mesma foi cancelada devido a restrições de circulação decorrentes da pandemia COVID-19.

Docentes incoming

Estava prevista a mobilidade dos docentes José María Fáilde Garrido e Maria Dolores Dapia Conde, da Universidade de Vigo, que foi adiada devido às restrições de circulação que surgiram durante este ano letivo decorrentes da pandemia COVID-19.

Discentes incoming

Relativamente aos alunos em programas internacionais de mobilidade (in), no ano de 2019-2020, estiveram inscritos com aproveitamento no curso cinco alunos das Universidades de Girona, Vigo e Burgos (Espanha) e da University of Physical Education (Polónia). Mantém-se a procura dos alunos pelo curso de Educação Social num número consistente face aos anos anteriores. Os estudantes ficam habitualmente um ano letivo na ESEV evidenciando especial motivação para a frequência no estágio curricular/anual.

Discentes outgoing

Não se verificou nenhuma participação de aluno do curso em programa de mobilidade.

Protocolos para efeitos de investigação, consultadoria e apoio técnico-científico

- Adendas ao Protocolo com a Associação de Portadores de Trissomia 21 - AVIS PT 21 (Adenda1 - Dinamização do Projeto Gamelin, Adenda2 GAPRIC - Experiência académica "Inclusões Inclusivas no ES", Adenda3 - Integração profissional de diplomados apoiados pelo GAPI e GAPE-DIS);
- Adenda ao Protocolo com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação - ANEIS (Adenda - Programa de Enriquecimento extra-curricular - Programa PEDAIS);
- Protocolo Adamastor - Associação Cultural (Adenda - Comissão de Acompanhamento de Projeto que envolve estudo em parceria)
- Protocolo SERGE representado pelo Professor Carlos Dosil Díaz (Lugo) - Intervenção Social com Pessoas Idosas no âmbito da Educação Social;
- Protocolo com o Município de Viseu e a Universidade Católica - Centro Regional das Beiras relativo ao projeto Orçamento Participativo Jovem que envolveu apoio ao desenvolvimento do projeto (assinado em 2018 com implementação até 2019 inclusive);
- Protocolo com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viseu.

Estabeleceram-se também os contactos para a proposta de protocolo de colaboração em Investigação na área do CE com a Universidade de Léon (Espanha) e com a Universidade de Dublin (Irlanda).

Projetos de investigação (Inter)nacionais em funcionamento em 2019/20

Os docentes do curso de Educação Social reforçaram a participação em projetos, sobretudo internacionais, na(s) área(s) fundamentais do CE, a destacar:

i) Início no ano letivo 2019/2020 e/ou em desenvolvimento

Inclusões inclusivas na Escola Superior de Educação de Viseu: Projeto piloto com a AVISPT21. Projeto objeto de candidatura pela AVISPT21 a 31 de dezembro de 2019 a financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) relativo a nova fase de implementação e Investigação (duração 2019-2020);

Viseu Educa, projeto financiado pelo Município de Viseu, ao abrigo de protocolo de colaboração com a ESEV, a envolver atividades de consultoria na avaliação do desenvolvimento de projetos de natureza socioeducativa - apoiados financeiramente pelo Município de Viseu (duração 2014-2020);

New Approaches in Inspection: A Polycentric Model, Erasmus + KA2 - Cooperation for innovation and the Exchange of good practices, com coordenação da Presidência da Inspeção do Ministério da Educação, Turquia, com duração de 24 meses, início em outubro de 2019 (Projeto internacional, com orçamento total: de €188 013.00 e orçamento do IPV: €18 677.00);

Includes+ Diversidade e Inclusão no Ensino Superior, referência: PROJ/IPV/ID&I/026, avaliado e com financiamento da Caixa Geral de Depósitos, coordenado por docente do CE, com início a 01/01/2020 e duração de 24 meses (financiamento € 29 607.54);

Sistema inteligente de controlo de planos alimentares para o desporto, com a duração de 24 meses (entre setembro de 2019 a Agosto de 2021), avaliado e com financiamento da Caixa Geral de Depósitos, com início em setembro de 2019 e a duração de 24 meses (financiamento € 29 806.12);

Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência, referência: PROJ/IPV/ID&I/023, avaliado e com financiamento externo (total € 32 200 sendo €30 000 do IPV e € 2200 de financiamento externo), coordenado por docente do CE, com início a 01/01/2020;

Percursos formativos, empreendedorismo e transição para o mercado de trabalho: perspetivas sobre o ensino superior politécnico em Portugal, no âmbito das atividades do CI&DEI, coordenado por docente do CE, com início em janeiro de 2019, duração de 24 meses (2019-2021);

Conhecimento científico/didático em ação na prática pedagógica - formação de professores dos primeiros anos, no âmbito das atividades do CI&DEI, com início em janeiro de 2019, duração de 24 meses (2019-2021);

Comunicação e sustentabilidade ambiental. práticas das cidades e comportamentos dos públicos, referência: PROJ/IPV/ID&I, avaliado e com financiamento da Caixa Geral de Depósitos, coordenado por docente do CE, com início a 01/01/2020 e duração de 24 meses (financiamento € 29 497.87);

dweB - Digital Era: WEB 3.0 and beyond, referência: 2019-1-TRO1-KA202-076657, tendo como parceiros Ordu Il Milli Egitim Mudurlugu, Turquia (coord.); Altinordu Mesleki ve Teknik Anadolu Lisesi, Turquia; Brainware s.r.o., Turquia; Gazi Universitesi, Turquia; Asset Technology EPE, Grécia; Cankaya Universitesi Vakfi, Turquia; IP Viseu, Portugal. Financiamento: Erasmus+ KA2 -Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA202 -Strategic Partnerships for vocational education and training, duração 24 meses, início em 2019;

QASP - Quality of life and ageing in Spain, Sweden and Portugal, referência: P118CIII/00046, ENPY 392/18, financiado pelo Instituto de Salud Carlos III (€ 28.000), duração 24 meses, início em 2019;

Field Guide: Designing interactive tools for place-based learning (Guia de campo: Ferramentas Móveis Interativas para a Aprendizagem Baseada no Local), cujos parceiros são LARSyS - Laboratório de Robótica e Sistemas em Engenharia e Ciência (M-ITI Madeira Interactive Technologies Institute) & Fundação Gaspar Frutuoso (University of Azores/cE3c - Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes / Azorean Biodiversity Group). Financiamento: FCT - Concurso 02/SAICT/2017;

Sistema Inteligente de Controlo de planos alimentares para doentes de Alzheimer e outras demências, referência PROJ/IPV/ID&I/002, avaliado e com financiamento da Caixa Geral de Depósitos, com início a setembro 2019 e duração de 24 meses (financiamento € 29 763.49);

DEAPS - Distributed evaluation and planning in schools project, tendo como parceiros Dublin City University; Irlanda (coord.); University of Antwerp, Bélgica; University of Ankara, Turquia; IP Viseu, Portugal. Financiamento: Erasmus+ Programme 2014-2020 -KA2 -Cooperation for Innovation and the Exchange of Good Practices, KA201 -Strategic Partnerships for school education (Cooperação para a Inovação e Boas Práticas Ensino Escolar), duração 36 meses. Referência: 2017-1-IE01-KA201-025693. Projeto coordenado no IPV por docente do CE (duração 2017-2020);

I@NF - INTERVENÇÃO@NÃOFORMAL, no âmbito da Unidade I&D, CI&DEI, a incluir parcerias do Politécnico de Bragança, Politécnico da Guarda, Politécnico de Viseu, Politécnico de Viana do Castelo e Politécnico de Leiria, (duração 2019-2020), sem financiamento;

IC&SEI - Interpersonal competences and socio-educational intervention: implications for training in higher education no âmbito da Unidade I&D, CI&DEI, a incluir parcerias do Politécnico de Bragança, Politécnico da Guarda, Politécnico de Viseu, Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (duração 2019-2020), sem financiamento;

MAIs - Mulheres Agricultoras em Territórios do Interior, projeto para a promoção da igualdade entre mulheres e homens ao nível local, financiado pelo EEA Grants; (duração de 2020 a 2022);

ii) Em fase de conclusão

Combate Socioeducativo ao Isolamento da Pessoa Idosa (CSI) e Contra a Solidão Sénior, ao abrigo de protocolo com o Município de Viseu e a Universidade Católica - Centro Regional das Beiras, apoio ao desenvolvimento do projeto a envolver uma docente do CE e diplomados pela ESEV em Educação Social, prazo de execução 12 meses (financiamento ao projeto através da ESEV pelo Município de € 12 500);

GameLIN, projeto que envolveu os alunos da licenciatura do CE na dinamização de workshops inclusivos com base em protocolo de cooperação entre a AVISPT21 e a Escola Superior de Educação de Viseu. Entidade promotora AVISPT21, através de candidatura ao Instituto Nacional de Reabilitação (duração 2018-2019, com financiamento de € 5046 (60% do montante final do projeto);

Sucesso Académico no Ensino Superior: Competências Emocionais e prevenção do abandono, referência: PROJ/CI&DETS/CGD/0004, no âmbito do CI&DETS/IPV e financiado pela Caixa Geral de Depósitos, com início a 01/01/2017 e duração de 24 meses (2017-2019). (Projeto internacional, com financiamento €29 996,24);

Motivações psicossociais associadas às escolhas e práticas alimentares (EATMOT), referência: PROJ/CI&DETS/CGD/0012, no âmbito do CI&DETS /IPV e financiado pela Caixa Geral de Depósitos, com início em 01/01/2017, e duração de 24 meses, entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2018 (Projeto internacional, com financiamento de €24.973,14);

LEARNIN'S CREATIN - Resolver problemas de CI&DT, reduzindo o abandono e melhorando as qualificações dos estudantes utilizando metodologias de aprendizagem ativa, referência: CENTRO-01-0145-FEDER-023394, apoios Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional/Portugal 2020, Fundação para a Ciência e Tecnológica/Centro 2020 Instituto Politécnico de Viseu, parcerias Município de Mortágua - CMM, Pellets Power - PP, Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, Universidade de Ciências Aplicadas e Arte de Dortmund - FH-Do, Universidade de Ciências Aplicadas de Amesterdão, Universidade de Barcelona - UB (período temporal 2017-2019 + 6 meses de prorrogação);

Projeto "VIAS / Viseu - InterAge Stories", apoio da FCT (€ 137. 242. 62 - IPV), coordenado por docente do CE, duração de 2018 a 2019;

ECO-SENSORS4HEALTH - Eco-Sensors na promoção da saúde: apoiar as crianças na criação de escolas ecosaudáveis, referência: ISBOA-01-0145-FEDER-023235 (entidades financiadoras: FEDER (N.º do Projeto 023253 / Cód. Operação: LISBOA-01-0145-FEDER-023235), parceiros institucionais e empresariais Instituto Politécnico de Viseu; Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica; Município de Viseu, duração de 18 meses (2017 - 2019);

Projeto EPOPS - Empowering Parents Organizations to Prevent Substance-use, co-financiado pela Comissão Europeia (duração: 2017- final de 2019).

ii) Propostos/aprovados para o ano letivo de 2020/2021

Algolittle "Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Future's Code Literates", referência 2020-1-TR01-KA203-092333, tendo como parceiros Izmir Demokrasi Universitesi, Turquia (coord.); Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália, Educloud Egitim Organizasyon Teknoloji Ticaret Limited Sirketi, Turquia; Univerza V Mariboru, Eslovénia; Sveuciliste U Rijeci, Croácia. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA203 - Strategic partnerships for higher education (€191.975,00, €33.450,00 - IPV);

MindMaths Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics, tendo como parceiros Kocaeli Universiti, Turquia; Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália, Educloud Egitim Organizasyon Teknoloji Ticaret Limited Sirketi, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia; Canakkale Onsekiz Mart Universitesi, Turquia. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA203 - Strategic partnerships for higher education (€ 193.160,00 euros, €37.060,00 - IPV);

Dual Career of Student-Athletes with Disabilities as a Tool for Social Inclusion (Para-Limits), Erasmus+ Sport collaborative partnership project proposal;

Mindflex da FMH - Universidade de Lisboa, sem financiamento (duração 2020-2021).

Foram continuadas as parcerias nacionais e internacionais no âmbito do CE desde o anterior processo de avaliação, que já ficaram plasmadas no *follow up* remetido à A3ES (27/04/2017).

Valoriza-se o reforço do envolvimento de docentes do CE em projetos de investigação internacionais promovendo a colaboração com pares na área deste CE e financiamento relevante, assim como a crescente solicitação dos mesmos para a prestação de serviços de natureza técnica e científica à comunidade.

Difusão de conhecimento, por via de colaboração na organização e promoção de eventos de natureza científica (Inter)nacionais

Organização de docentes do CE, em colaboração com a Universidade Católica de Viseu - Centro Regional das Beiras e Município de Viseu, do Seminário *Combate Socioeducativo ao Isolamento da Pessoa Idosa - Contra a Solidão Sénior em Viseu*, que teve lugar na Universidade Católica Portuguesa, em Viseu, no dia 17 de dezembro de 2019.

Organização do *Seminário Novos & Velhos 8: desafios da prática e da investigação*, em fevereiro de 2020.

Dada a situação de pandemia que se verificou durante o segundo semestre deste ano letivo, muitos dos eventos planificados não se puderam realizar.

É também de destacar o envolvimento, através de convite, de técnicos de reconhecido mérito, incluindo diplomados de Educação Social da ESEV, em algumas uc do CE para partilha de experiência profissional.

Acervo Bibliográfico na área do CE

No ano letivo de 2019-2020 foram solicitados livros para o curso de Educação Social tendo à data da elaboração deste Relatório chegado 17 obras.

Colaboração com outras entidades científicas/comunitárias

Os docentes do curso de Educação Social desenvolveram ou iniciaram contactos para o seu envolvimento em atividades de investigação e intervenção através das suas colaborações com as seguintes entidades:

- Centro de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (em resposta às solicitações).
- Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (no âmbito do projeto de investigação PT100 Estudo de Centenários).
- European Educational Research Association (participação em diversas atividades, nomeadamente na organização de congressos).
- Conselho Local de Ação Social de Viseu (ex.: colaboração na elaboração do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Viseu, participação no grupo de trabalho - Educação, qualificação e emprego).
- Associação de Futebol de Viseu e Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (coordenação da avaliação do projeto Jogos + Vida - projeto de prevenção do consumo de substâncias psicoativas).
- Centros de Formação, AVISPT 21, ASSOL (colaboração nas solicitações relativas a serviços de formação e consultadoria no âmbito da educação (formal e não formal) protocoladas com a ESEV para a prestação destes serviços).
- Centro Pediátrico e Juvenil de Coimbra (envolvimento num projeto SOS Jovem, uma plataforma interativa).
- Alzheimer Portugal e Obras Sociais de Viseu (gestão do projeto Café Memória de Viseu; planificação e dinamização das sessões mensais para pessoas com demência ou problemas de memória e seus cuidadores).
- Missão para as Operações Internacionais do IPV.
- Equipa Aventura Social da FMH - Universidade de Lisboa (coordenação da Prof. Margarida Gaspar de Matos).
- Centro de Investigação ISAMB - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Coordenação (ou elemento da coordenação) de respostas/ serviços/gabinetes

- SPECULA - Observatório da violência e género de Viseu - que surge da parceria do Observatório Nacional de Violência e Género, que integra o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA);
- Serviço de Psicologia - reuniões com a psicóloga e relatório anual;
- Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão (GAPI); propor regulamento de funcionamento, apoio aos alunos com NEE e atividades de promoção da inclusão;
- GAPE-DIS; apoio aos diplomados na procura ativa de emprego;
- CI&DEI, em articulação com os representantes das duas unidades de gestão do IPG e do IPL e desenvolvimento de projetos de investigação

em redes, no âmbito das linhas de investigação do Centro de Estudos em Educação e Inovação - CI&DEI.

Observação

Ainda que as uc do 2.º semestre, do ano letivo 2019/2020, tenham tido adaptações de natureza metodológica (com recurso as estratégias de *eLearning*, ensino a distância) por força da pandemia COVID19, que levou a confinamento nacional, verificou-se que docentes e discentes do CE evidenciaram uma enorme resiliência e capacidade de adaptação consideradas muito positivas no balanço final feito pela Comissão de Curso.

MELHORIA

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
<i>ano em que foi definida</i>	<i>descrição da melhoria</i>	<i>meta estabelecida</i>	<i>indicadores identificados</i>	<i>resultados obtidos para os indicadores</i>	<i>observações sobre a eficácia da melhoria</i>
2018/2019	Continuar a melhorar o acervo bibliográfico nas áreas fundamentais do CE	Adquirir publicações/livros em formato de papel para o CEDOC	Apetrechamento do CEDOC com 20 novas aquisições de livros em 12 meses	17 aquisições	Resultado bastante favorável face à meta estabelecida
2018/2019	Incrementar a participação em projetos de investigação em parceria	Envolvimento no desenvolvimento de novos projetos em parcerias	5 projetos em 12 meses	25 projetos	Resultado bastante positivo no âmbito das oportunidades contextuais de financiamento e parcerias
2018/2019	Aumentar a promoção /organização de Congressos /Seminários de natureza (Inter)Nacional	Organização de Congressos /Seminários de natureza (Inter) Nacional	3 Congressos em 24 meses	1 Colaboração docente de do CE na organização do International Congress Quality of Life, Citizenship and Mental Health V Congress of Health Education, (ESS - IPV - junho de 2019) 2 propostas efetivadas de Seminários Nacionais	Não terminou o período temporal estabelecido
2018/2019	Promoção de divulgação científica através de publicações com <i>peer review</i>	Aumentar o número de publicações em revistas (inter)nacionais	6 artigos em Revistas/jornais (inter)nacionais em 24 meses	Submissões efetuadas	Não terminou o período temporal estabelecido
2019/2020	Melhorar o acervo bibliográfico na área do CE	Adquirir publicações/livros em formato de papel para o CEDOC	Apetrechamento do CEDOC com 20 novas aquisições de livros em 12 meses	-----	A decorrer
2019/2020	Melhorar estratégias globais de investigação por forma a apoiar/sustentar a produção científica dos docentes na área do CE	Colaboração em novas propostas de projetos internacionais	5 projetos em 24 meses	-----	A decorrer

OBSERVAÇÕES

Na sequência do Despacho Nº 21/2020 da Presidência do IPV e das medidas decretadas pelo Governo, de suspensão de aulas presenciais, devido a situação de pandemia COVID 19, e de acordo com o nº 6 das Normas Regulamentares Transitórias e de Exceção (aprovadas em CTC de 15/4/2020), foram propostos pelos docentes ajustamentos às aulas/trabalho no âmbito das uc do 2.º semestre do curso.

A monitorização da suspensão das atividades letivas presenciais foi efetuada em dois momentos (30/03/2020 e 25/5/2020), consultando todos os docentes do curso e os discentes elementos da Comissão de Curso do CE, em representação dos colegas.

Num primeiro momento foram apontadas, pelos alunos, algumas dificuldades, especificamente no que se refere ao número de tarefas solicitadas pelos docentes nas várias uc e respetivos prazos de entrega, bem como necessidade de mais aulas em sessões síncronas

(Colibri/Zoom). Os discentes destacaram as respostas céleres de todos os professores às suas dúvidas (por email ou através de fóruns). Os alunos que não tinham acesso a meios tecnológicos foram casos pontuais e estavam a ser resolvidos. Na perspetiva dos docentes, atendendo aos planos previamente definidos por uc, e aprovados pela direção da ESEV, o balanço foi positivo tendo sido cumpridos os objetivos previstos. Reportaram, contudo, dificuldades de natureza técnica (pouca capacidade do moodle para poderem ser colocados documentos mais extensos ou vídeos, lentidão de acesso a plataforma moodle, alguns alunos sem acesso permanente a computador), aumento do trabalho dos professores na preparação de aulas em modalidade eLearning e no alargamento da disponibilidade para a interação, ao que acresciam dúvidas dos professores a propósito do registo de presenças, tendo-se registado heterogeneidade quanto ao processo. Foram apresentadas propostas de melhoria relacionadas com a identificação de alunos com carências no que se refere aos recursos tecnológicos e possibilidade de apoio institucional neste âmbito, bem como necessidade de diretrizes sobre procedimentos a adotar no registo de presenças e avaliações, e aprovação dos mecanismos eLearning adotados pelos órgãos próprios da Instituição.

O segundo momento de monitorização efetuado foi bastante positivo, tendo os alunos salientado que todos os aspetos referidos no primeiro momento de balanço foram melhorados, o que contribuiu para uma melhoria significativa no ensino a distância. No momento do segundo balanço, as aulas estavam a decorrer com normalidade, mesmo as de cariz mais prático e as de orientação da elaboração de projetos de estágio, e como previsto nos planos de ajustamento elaborados pelos docentes e aprovados pelos órgãos competentes da ESEV. Não foram reportadas dificuldades de acesso à internet e/ou carências materiais por parte dos alunos, que se mostravam empenhados, participativos e interessados nas atividades letivas, que se mantiveram, na generalidade, as mesmas do regime presencial. Demonstraram estar a consultar os materiais disponibilizados no moodle, colocando questões sobre os seus conteúdos. Participaram ativamente nas aulas teóricas e na resolução de tarefas propostas nas aulas práticas (cumprindo os prazos definidos, que se mantiveram, maioritariamente, do regime presencial). A assiduidade dos alunos foi elevada e semelhante à que se regista habitualmente em formato presencial. A avaliação contínua decorreu de acordo também com o planeado.

No que se refere ao estágio, o acompanhamento da implementação do projeto decorreu sem dificuldades e como planeado nas horas previstas para o efeito. Também neste âmbito os alunos se mostraram empenhados na resolução das tarefas propostas. Salienta-se que do início das atividades da uc anual de estágio (16 de setembro de 2019) até ao dia 12 de março de 2020 concretizaram-se, nos termos habituais, 408 das 510 horas (4/5). Ficaram, assim, por efetivar, as restantes 102h (1/5), correspondentes a 6 semanas letivas (com término a 16 de maio) consideradas (devido ao estado de contingência COVID-19) em regime de ensino a distância/práticas simuladas. Os alunos colaboraram ainda num espaço online do IPV (grupo “Estamos Juntos”) com o intuito de ajudar em situação de confinamento em casa, nomeadamente alunos, professores e funcionários da instituição. Os procedimentos habituais no âmbito da avaliação do estágio mantiveram-se, tendo sido efetuados apenas ajustamentos decorrentes da impossibilidade de realização de tarefas presenciais, como foi o caso da discussão dos relatórios finais de estágio que se realizou via Colibri/Zoom.

Em síntese, os docentes asseguraram o adequado funcionamento do curso e qualidade da formação oferecida, em contexto de pandemia, cumprindo os programas do ponto de vista dos conteúdos e objetivos ainda que com as adequações necessárias do ponto de vista pedagógico espelhadas na implementação de metodologias/estratégias diversificadas como por exemplo: i) aulas em sessões síncronas (predominante o recurso ao Colibri/Zoom e menos outras ferramentas, como o Skype e o Trello) e assíncronas; ii) sessões síncronas (Colibri/Zoom) no âmbito do horário de atendimento, criação de fóruns no moodle e apoio por e-mail para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento de trabalhos (individuais e de grupo); iii) utilização do recurso salas simultâneas do Zoom para acompanhamento específico de trabalhos de grupo, bem como partilha de ecrãs para debater o desenvolvimento das tarefas; entre outras metodologias.